

Os dois representantes do Distrito Federal perderam, ontem, no Ginásio da Asceb, em mais uma rodada do Novo Basquete Brasil (NBB). O Brasil foi derrotado por 94 x 78 pelo Campo Mourão. Na preliminar disputada no ginásio da 904 Sul, o Cerrado foi superado por 79 x 68 pelo Pato Basquete. O Brasília ocupa o 14º lugar entre os 16 times da competição e o Cerrado amarga a lanterna.

**COPA DO BRASIL** Grêmio e São Paulo colocam em jogo a sobrevivência no mata-mata nacional após eliminações inesperadas em competições internacionais. Estilo dos dois times dá expectativa de um grande duelo hoje à noite

# Temperatura máxima

Em duelo dos técnicos mais longevos do País, Grêmio e São Paulo começam a decidir hoje, às 21h30, uma das vagas na final da Copa do Brasil. O jogo de ida da semifinal será disputado na Arena do Grêmio, em Porto Alegre. Será o embate entre o líder do Brasileirão e o rival gaúcho, que também vive grande momento na temporada.

Com grandes campanhas na temporada, cada treinador tenta mostrar na Copa do Brasil por que são os que estão atuando no mesmo clube há mais tempo. Renato está no Grêmio desde setembro de 2016, período quatro vezes maior do que o de Diniz no comando do São Paulo, desde setembro do ano passado.

Para Diniz, ter os dois técnicos com trabalhos mais longos na semifinal de um torneio não vai mudar a mentalidade dos dirigentes. “O Renato não está lá por ser longo, está lá porque chegou e já ganhou a Copa do Brasil, depois a Libertadores, e venceu os Estaduais. No São Paulo é um exemplo mais prático e assertivo do que o Grêmio. Tive muitos momentos de pressão, mas a diretoria segurou.”

O jogo em Porto Alegre ainda marcará o encontro entre os dois técnicos. O treinador do Grêmio comandou o hoje técnico do São Paulo no Fluminense,

em 2002, e, desde então, eles mantêm amizade. Trocaram elogios antes da semifinal.

“Sempre nos demos bem, trabalhamos juntos no Fluminense, nos enfrentamos várias vezes e sempre mantivemos a amizade. Fico contente que ele esteja fazendo um grande trabalho no São Paulo, até pouco tempo atrás era mais um dos treinadores que estavam desacreditados. Hoje está sendo reconhecido pelo seu trabalho. Fico feliz por enfrentar um amigo, frente a um grande clube, assim como fico orgulhoso de estar à frente do meu grupo aqui no Grêmio, que é um grande clube também”, disse Renato.

Em campo, a expectativa no São Paulo é ter Luciano. Ele foi relacionado, apesar de estar voltando de uma lesão muscular na perna esquerda, sofrida contra o Corinthians, no último dia 13. Se não começar jogando nesta quarta, seu provável substituto será Tchê Tchê, como aconteceu no fim de semana. Luciano é uma das principais referências do ataque são-paulino na temporada.

Do outro lado, Renato Gaúcho terá as baixas certas do volante Maicon e do zagueiro David Braz. Outros desfalques são Orejuela, Pinareis, Luiz Fernando e Robinho. Em compensação, o treinador terá o reforço de Alisson, relacionado mesmo sem jogar há dois meses.

Alexandre Schneider/AFP



Agustin Marcarian/AFP - 1/10/20



<b>21h30</b>	Arena do Grêmio Porto Alegre	Copa do Brasil Semifinal (ida)	Transmissão: Globo
	<b>GRÊMIO</b>		<b>SÃO PAULO</b>
Vanderlei; Victor Ferraz, Geromel, Kannemann e Diogo Barbosa; Matheus Henrique e Darlan; Ferreira, Jean Pyerre e Pepê; Diego Souza Técnico: Renato Gaúcho		Tiago Volpi; Juanfran, Bruno Alves, Arboleda e Reinaldo; Luan, Daniel Alves, Sara e Igor Gomes; Luciano e Brenner Técnico: Fernando Diniz	
Árbitro: Marcelo de Lima Henrique (RJ)			

*“Sempre nos demos bem, trabalhamos juntos no Fluminense, nos enfrentamos várias vezes e sempre mantivemos a amizade. Fico contente que ele esteja fazendo um grande trabalho no São Paulo, até pouco tempo atrás era mais um dos treinadores que estavam desacreditados. Hoje está sendo reconhecido pelo seu trabalho”*

Renato Gaúcho, técnico do Grêmio

*“O Renato não está lá por ser longo, está lá porque chegou e ganhou a Copa do Brasil, depois a Libertadores e venceu os Estaduais. No São Paulo é um exemplo mais prático e assertivo do que o Grêmio. Tive muitos momentos de pressão, mas a diretoria segurou”*

Fernando Diniz, técnico do São Paulo

## Favorito, Palmeiras enfrenta surpreendente América-MG

Cesar Greco/Agencia Palmeiras



Velocidade de Gabriel Verón é um dos trunfos do Palmeiras na semifinal

Palmeiras e América-MG medem forças pela primeira vez neste ano para ficarem mais perto de um título nacional. As duas equipes continuam a caminhada rumo à taça da Copa do Brasil, hoje, às 21h30, no Allianz Parque. Favorito, o time paulista quer aproveitar o mando de campo para construir vantagem confortável pensando no jogo de volta.

Comandada pelo português Abel Ferreira, a equipe paulista segue em busca da quarta taça da competição nacional e tenta fazer valer o favoritismo sobre os mineiros, ainda mais jogando em seu estádio. Além disso, o ataque deverá ser reforçado com Rony, poupado diante do Internacional,

no fim de semana, pelo Brasileirão. Luiz Adriano também pode ser novidade, já que participou de todo o trabalho de campo da equipe nos últimos dias.

Para o primeiro duelo da semifinal, Abel Ferreira já tem em mente o que quer da equipe. O treinador orientou seus jogadores em busca de jogadas verticais e quebra de linha adversária, criando espaços e oportunidades de gol. O Palmeiras vem treinando a saída de bola e transição rápida para o ataque e também a pressão sobre os defensores rivais.

Se, de um lado o Palmeiras pode ter tido um caminho “tranquilo”, o mesmo não pode ser dito do América-MG. Afinal, os comanda-

dos de Lisca tiveram de passar por adversários já tradicionais e campeões da Copa do Brasil, como o Corinthians, nas oitavas de final, e o Inter, nas quartas.

Sob o comando de seu irreverente treinador, o América tenta mostrar que não está entre os quatro finalistas à toa. Um resultado ruim, mesmo que sendo a derrota, não desanima os jogadores mineiros, que prometem endurecer a partida de volta, no Independência, em Belo Horizonte.

Na Copa do Brasil, o time conquistou duas vitórias fora de casa, tanto na Neo Química Arena quanto no Beira-Rio. Para repetir a história no Allianz Parque, Lisca aposta suas fichas na organiza-

ção tática da equipe, além de explorar contra-ataques velozes e rápidas recomposições em momentos sem bola.

O América-MG não poderá contar com o Léo Passos nos dois compromissos com o Palmeiras. Isto porque o atacante de 21 anos, que pertence ao alviverde paulista, está emprestado aos mineiros até dezembro de 2022, data em que também termina seu acordo com a equipe da Barra Funda. O contrato firmado tem cláusula que diz que Léo Passos não poderia enfrentar o Palmeiras estando no América. Caso fosse escalado, o clube mineiro estaria sujeito a pagar R\$ 500 mil, o que também estava previsto no acordo.

## RACISMO

### Flamengo pede leitura labial e atesta injúria contra Gerson

O Flamengo pediu a especialistas do Instituto de Educação de Surdos (Ines) uma leitura labial das imagens da partida contra o Bahia, disputada no domingo, pelo Brasileirão. De acordo com o vice-presidente geral e jurídico do

clube rubro-negro, Rodrigo Dunshie de Abranches, a análise provou que houve ofensa racista de Ramírez, do Bahia.

O Flamengo vai encaminhar a análise para o Superior Tribunal de Justiça Desportiva e para a po-

lícia. De acordo com o dirigente rubro-negro, a ofensa racista de Ramírez foi contra o atacante Bruno Henrique. Na partida do último domingo, Gerson acusou o jogador rival de racismo.

“O Flamengo encomendou a especialistas do Instituto de Educação de Surdos (INES), uma leitura labial da situação do Ramírez com o Bruno Henrique momentos antes do que se passou com o Gerson. A prova revelou que teria

havido a ofensa, vamos apresentar ao STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) e entregar à polícia”, escreveu Rodrigo Dunshie de Abranches na rede social.

Ontem, Gerson prestou depoimento no caso de injúria racial em que acusa o colombiano Índio Ramírez, do Bahia, na Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi), do Rio de Janeiro. Segundo o meio-campista do Flamengo, o atleta adversário

disse “cala boca, negro”, referindo-se a ele durante a vitória do time rubro-negro por 4 x 3, domingo, no Maracanã, pelo Campeonato Brasileiro. No depoimento, o volante se emocionou. “Falo em nome de todos os negros”.

O inquérito sobre o caso foi aberto na segunda-feira. Os dois atletas, além do técnico Mano Menezes e o árbitro da partida, Flávio Rodrigues de Souza, foram intimados a dar depoimento pre-

sencial sobre o episódio.

Ramírez foi afastado pelo Bahia e defendeu-se das acusações. Em vídeo publicado na segunda-feira, o jogador disse que pode ter sido mal interpretado por Gerson. “Não sei o que ele entendeu, o que ele ouviu. Ele jogou a bola e passou a me perseguir sem eu entender o que estava acontecendo e ele sai falando que falei ‘cale a boca, negro’, falando português quando não falo português.”